Diretora: Emília Santos | Periodicidade Semanal - Registo na ERC | n.º 105690 - Propriedade: PSD | Partido Social Democrata
Identificação Fiscal: 500835012. | Sede de Redação/Editor: Rua de S. Caetano, n.º 9, 1249-087 LISBOA I Email: povolivre@psd.pt
Estatuto editorial: https://www.psd.pt/sites/default/files/2021-07/estatuto%20editorial%20POVO%20LIVRE.pdf

N.º 2359
16 DE JULHO DE 2025

POVO LIVRE

A AD É "A FORÇA CENTRAL" DA DEMOCRACIA

As Jornadas Parlamentares do PSD-CDS decorreram em Évora

08 PARLAMENTO

DIALOGAMOS COM TODOS OS PARTIDOS

Hugo Soares insistiu que o compromisso do Governo é de "diálogo e pontes" com todos os partidos e desafiou o PS a mostrar-se disponível para construir consensos em áreas como a lei da nacionalidade

14 LOCAIS

CÂMARA DE COIMBRA DÁ PARECER FAVORÁVEL A SILO-AUTO NOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

O Município de Coimbra aprovou por unanimidade um parecer favorável a um silo-auto de 360 lugares de estacionamento nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC)

16 REGIONAIS

"GRANDE AUMENTO" NO TRANSPORTE MARÍTIMO DE MERCADORIAS

Carlos Rodrigues, deputado do PSD/Açores, destacou o "grande aumento" no transporte marítimo de mercadorias entre a Região e o exterior", que se deve ao "desempenho altamente positivo da economia açoriana"

PARCEIROS DE DIÁLOGO

Governar implica enfrentar os desafios, abrir canais às melhores ideias e demonstrar ao país de que só a verdade dos factos pode sustentar as mudanças necessárias.

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

Desde a tomada de posse, o Governo da Aliança Democrática reafirmou, com clareza e transparência, o seu propósito de dialogar com todas as forças partidárias representadas na Assembleia da República. Na entrega do programa de Governo, o próprio Ministro dos Assuntos Parlamentares voltou a sublinhar essa opção, traduzida na inclusão de várias propostas oriundas de diferentes bancadas. Logo aí se teve uma demonstração inequívoca de pluralismo e de abertura ao contributo de todos, respeitando-se sempre a linha orientadora definida pela força política mais votada.

Num Parlamento fragmentado, o Governo sabe que os consensos nunca serão fáceis. Por isso, adapta-se a cada situação, escolhendo os parceiros que, em determinada matéria, estiverem mais em consonância com o programa do Governo.

A crítica do Partido Socialista ao diálogo com o CHEGA nas questões da imigração não fazem, pois, sentido. Aliás, torna particularmente evidente a tentativa de empurrar o debate para os cantos mais extremos do espectro político — seja à direita, seja à esquerda. A verdade é que, sem abertura ao contraditório, não há reforma possível nem política credível.

Parece-me, pois, que o caminho se mantém firme: prosseguir com a agenda reformista em benefício de Portugal e dos portugueses. Para tanto, a disponibilidade para o entendimento parlamentar é condição indispensável, sendo cada medida objeto de negociações próprias num quadro de diálogo que se quer amplo e heterogéneo, mas inequivocamente orientado pelos compromissos eleitorais assumidos.

No caso específico da imigração, lembra-se que o cerne da controvérsia não reside no apoio incontestado às propostas do CHEGA, mas na recusa do PS em reconhecer um problema real. Enquanto uns — por convicção ou conveniência política — insistem em negar as dificuldades registadas, o Governo avançou com soluções pragmáticas para garantir segurança e integração.

De facto, governar implica enfrentar os desafios, abrir canais às melhores ideias e demonstrar ao país de que só a verdade dos factos pode sustentar as mudanças necessárias. Num regime parlamentar, o nosso parceiro preferencial será sempre o povo português — e é em nome desse compromisso que permanecemos disponíveis para o diálogo com todos.

INAUGURAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DE SINTRA

O SNS ATENDE MILHARES DE CIDADÃOS COM QUALIDADE TODOS OS DIAS

O Primeiro-Ministro defendeu que a "qualidade de resposta" do SNS é assinalada diariamente, considerando que hoje há "menos problemas" do que quando iniciou funções, e referiu que por cada urgência fechada há várias abertas.

"Todos os dias em que somos confrontados com alguns episódios, e muitas vezes os episódios até têm relatos que não coincidem exatamente com os termos objetivos e concretos em que eles aconteceram, mas quando nós somos confrontados com alguns episódios todos os dias à volta do funcionamento do Serviço Nacional de Saúde [SNS], nós esquecemos que nesses mesmos dias há centenas ou até milhares de outros episódios onde as pessoas envolvidas e as suas famílias terminaram as suas ocorrências e os seus eventos, muitas vezes com desfechos trágicos, a cumprimentar os profissionais de saúde, a cumprimentar a eficiência do SNS, a dizer 'eu não tenho nada a apontar, eu estou aqui para agradecer o cuidado deste profissional, deste assistente, deste enfermeiro ou deste médico'", afirmou.

Discursando na segunda-feira, na cerimónia de inauguração do novo Hospital de Sintra, que contou com a presença da ministra da Saúde, Ana Paula Martins, o Primeiro-Ministro afirmou que *"todos os dias há milhares de confidências de portuguesas e portugueses a assinalar a qualidade da resposta do Serviço Nacional de Saúde"*, mas *"todos os dias"* parece o país está confrontado *"com uma total incapacidade"* e defendeu que *"a capacidade de resposta não está a diminuir"*.

"O SNS todos os dias atende milhares e milhares de cidadãos, fá-lo com qualidade, fá-lo com eficiência, fá-lo com humanismo, com humanidade, fá-lo com o reconhecimento dos próprios e das suas famílias. E muitas vezes nós dirigimos palavras de grande reconhecimento aos profissionais de saúde e esquecemos que quando algumas notícias ganham determinada dimensão elas também são ofensivas para os profissionais que estão por trás delas", defendeu.

Luís Montenegro considerou que os problemas na Saúde *"são infelizmente clássicos, vêm de há muitos anos"*, mas quis também *"reconhecer aquilo que é feito"*.

"Nós temos problemas hoje nas urgências, temos sim senhor, mas hoje temos menos problemas do que tínhamos há um ano. E se calhar há um ano já tínhamos menos problemas do que tínhamos dois anos antes. E quando nós temos problemas hoje em cinco ou seis serviços de urgência, às vezes esquecemos que temos 160 ou 170 serviços de urgência a funcionar ao mesmo tempo em que aqueles quatro ou cinco têm problemas", expressou.

> **É preciso reconhecer aquilo que é feito no Serviço Nacional de Saúde**
>
> **Luís Montenegro**

Novo Hospital de Sintra vai servir 550 mil utentes

O novo Hospital de Sintra vai aliviar a pressão do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF), integrado na unidade local de saúde (ULS) Amadora-Sintra, após a sua construção ter sido iniciada em 2021.

O novo Hospital de Sintra, que começou a ser construído há quatro anos, está situado no Casal da Cavaleira, freguesia de Algueirão-Mem Martins, com área coberta de 10.500 metros quadrados e descoberta de 49.000 m^2.

Representa um investimento total de cerca de 81 milhões de euros e irá beneficiar 550 mil utentes.

Carlos Sá, o Presidente do conselho de administração da ULS Amadora-Sintra, indicou que a construção do edifício ascendeu a 63,8 milhões de euros, enquanto a aquisição de equipamentos e imobiliário a mais de cerca de 17 milhões de euros.

O Hospital de Sintra conta com serviço de ambulatório, consultas externas e exames, unidade de saúde mental, medicina física de reabilitação, central de colheitas e os meios complementares de diagnóstico e terapêutica, unidade de cirurgia de ambulatório com bloco de cirurgia e recobro. Dispõe também de um serviço de urgência básica para fazer cerca 60 mil urgências, cerca de metade das realizadas no Hospital Amadora-Sintra, de 60 camas de internamento, Farmácia, unidade de esterilização e ainda um espaço para ensino e formação.

A AD É UMA FORÇA "CENTRAL" E DIÁLOGO E DE **RESOLUÇÃO** DOS PROBLEMAS DOS PORTUGUESES

Luís Montenegro defende que o PSD e o CDS-PP constituem hoje "a força central" da democracia, mais centrada na ação que na ideologia, e recusou críticas de que o Governo seja "monotemático" e só legisle sobre imigração.

Na terça-feira, no encerramento das Jornadas Parlamentares do PSD/CDS-PP, que decorreram em Évora, o Presidente do PSD sublinhou que os dois grupos parlamentares são aqueles que têm melhores condições para *"construir pontes"* com os dois lados do hemiciclo. *"Não estamos marcados por dogmas e ideologias que comprimem a nossa ação. Nós estamos muito mais marcados pela vontade e pela concretização da resolução dos problemas reais das pessoas"*, afirmou, defendendo que PSD e CDS-PP constituem *"uma força política de diálogo"*.

Numa intervenção de cerca de 35 minutos, Luís Montenegro falou sobre as áreas em que o Governo está a cumprir o programa: nas mudanças introduzidas na disciplina da Cidadania, na proibição de telemóveis nas escolas até ao 2º ciclo; na simplificação de regras orçamentais e do processo de despesa pública; no estatuto da pessoa idosa; na nova lei para a cibersegurança; e na aprovação do processo de privatização da TAP.

"Os portugueses não estão muito interessados em saber quem vai atrás de quem e quem fala com quem. Querem ver os seus problemas resolvidos", insistiu.

Sobre a imigração, o líder do PSD frisou que a imigração não é o *"alfa e ómega"* da política do Governo, pelo que o Executivo se apresentou a apresentar um pacote *"robusto"* e *"necessário"* para acabar com uma situação *"insustentável"* nessa área.

O Primeiro-Ministro garante que pretende falar dos problemas da saúde no debate do Estado da Nação, e pediu ao PSD e CDS-PP que se concentrem na discussão sobre resolução dos problemas *"do povo português"* e não *"no politiquês"*.

"Vamos concentrar-nos em falar daquilo é o nosso compromisso com os portugueses e daquilo que realmente interessa à vida dos portugueses. Os portugueses não estão muito interessados em saber quem é que vai atrás de quem, quem é que fala com quem em que dia, nem em saber se o debate é mais aqui ou é mais ali", enalteceu.

POVO LIVRE

CDS-PP
GRUPO PARLAMENTAR
JORNADAS PARLAMENTARES
TRANSFORMAR
PORTUGAL
14 e 15 JULHO • VILA GALÉ ÉVORA
CDS-PP
GRUPO PARLAMENTAR

HUGO SOARES NA ABERTURA DAS JORNADAS PARLAMENTARES DO PSD/CDS-PP

DIALOGAMOS COM TODOS

O líder parlamentar do PSD reafirmou que o compromisso do Governo é de "diálogo e pontes" com todos os partidos e desafiou o PS a mostrar-se disponível para construir consensos em áreas como a lei da nacionalidade.

No final de uma visita ao futuro hospital Central do Alentejo, em Évora, antes da abertura formal das jornadas parlamentares PSD/CDS-PP, dia 14 de julho, em Évora, Hugo Soares foi questionado sobre o desafio feito pelo Secretário-geral do PS, Primeiro-Ministro para negociar com os socialistas uma proposta de **"Acordo Estratégico para um Plano de Desenvolvimento Nacional e de Capacitação da Defesa"** com um prazo definido de três meses.

"Eu queria era que os partidos da oposição, designadamente o PS, que é um partido histórico e fundador da democracia, não quisesse ter só esse compromisso em áreas que me parecem ser de mais consenso social. Naquilo que é preciso transformar, naquilo onde é preciso mexer com interesses instalados, onde é preciso ter um espírito transformador, eu gostava também muito de ter e de contar com o Partido PS, designadamente nas alterações à lei da nacionalidade", referiu.

"Nós assumimos um compromisso com o país atendendo ao resultado eleitoral: dialogar, construir pontes com todos os partidos com representação parlamentar, e com todos significa mesmo todos", afirmou.

O líder parlamentar do PSD desafiou ainda o autarca da CDU de Évora a ser *"mais proativo"* nas acessibilidades para o futuro hospital central do Alentejo e responsabilizou governos do PS por atrasos neste projeto e da capital da cultura.

"Os senhores jornalistas, como os senhores deputados que me acompanham, puderam constatar os constrangimentos verdadeiros, reais, que aconteceram nos últimos anos, os atrasos que aconteceram nos últimos anos, para que estas duas realidades possam ser possíveis", afirmou, dando eco às queixas feitas pelos responsáveis em ambas as visitas, integradas nas Jornadas Parlamentares PSD/CDS-PP.

Jornadas Parlamentares em Évora

As Jornadas Parlamentares do PSD, organizadas em conjunto com a bancada do CDS-PP, arrancaram na segunda-feira, em Évora, com o candidato a Presidente da República Luís Marques Mendes como convidado ao jantar.

As jornadas decorreram sob o lema "Transformar Portugal", e contaram também com a participação do antigo Primeiro-Ministro Pedro Santana Lopes, do ex-ministro e candidato à presidência da autarquia do Porto, Pedro Duarte, e do cardeal Américo Aguiar.

Ainda antes da sessão formal de abertura, os deputados realizaram duas visitas: à Associação Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura e ao futuro Hospital Central do Alentejo, com data prevista de conclusão das obras para final de 2026 ou início de 2027.

“PASSOU O TEMPO DAS PALAVRAS”: PAULO CUNHA EXIGE AÇÃO DA UE CONTRA PRÁTICAS DA CHINA

O chefe de delegação do PSD no Parlamento Europeu, Paulo Cunha, apelou a uma resposta mais célere, firme e determinada da União Europeia face à China, alertando para o impacto devastador que práticas comerciais desleais têm em setores estratégicos da economia europeia, como o têxtil e calçado, a metalurgia, os plásticos e o setor automóvel, entre outros.

A intervenção do deputado ocorreu esta terça-feira, na sessão plenária em Estrasburgo, durante o debate sobre a preparação da Cimeira UE-China, que se realizará este mês e marcará os 50 anos de relações diplomáticas entre as duas potências.

Segundo Paulo Cunha, essas práticas desleais incluem a falta de transparência nos apoios estatais do Estado chinês, o aproveitamento abusivo de lacunas legais existentes no espaço europeu, a ausência de regras comuns no acesso ao mercado chinês e o incumprimento de normas fiscais, laborais, ambientais e sociais.

“Enquanto as nossas empresas cumprem regras exigentes, as empresas chinesas aproveitam-se das falhas da lei europeia ou ignoram-nas por completo. É a concorrência desleal que fecha empresas, que elimina empregos na Europa e que tira recursos e impostos essenciais para financiar o nosso modelo social.”

Num momento em que a União Europeia prepara a sua posição para a Cimeira, Paulo Cunha deixou um apelo direto à ação, destacando que os sinais de alerta estão mais do que identificados e que é tempo de proteger o modelo económico e social europeu com medidas concretas e eficazes.

“Passou o tempo das palavras. Precisamos de ações firmes e concretas para defender quem gera emprego, paga impostos e sustenta o modelo europeu que tanto valorizamos.”

"NO PRÓXIMO QFP, UNIÃO EUROPEIA TEM DE INVESTIR MAIS E MELHOR"

O eurodeputado Hélder Sousa Silva defendeu hoje, no Parlamento Europeu, que o próximo Quadro Financeiro Plurianual tem de ser "verdadeiramente de investimento, focado no valor acrescentado europeu, capaz de alavancar o investimento privado, dinamizar a economia europeia e promover a coesão social e territorial". Para o português, a União Europeia deve investir mais, mas sobretudo, deve investir melhor.

Frisando que a União Europeia (EU) para continuar forte e relevante no panorama mundial tem de estar dotada de um orçamento de longo prazo robusto, capaz de alcançar as atuais prioridades estratégicas, responder adequadamente a acontecimentos imprevistos e dar resposta às preocupações e aspirações de todos os cidadãos. Hélder Sousa Silva defendeu que é necessário conciliar a manutenção dos níveis de financiamento das atuais políticas, com o aumento de investimento em novas prioridades e com o pagamento dos empréstimos que foram feitos para os Planos de Recuperação e Resiliência, que terão de começar a ser pagos a partir de 2028.

Defendendo a salvaguarda de políticas tradicionais da UE, como a Política de Coesão e a Política Agrícola Comum, de forma a garantirem equilíbrio, autonomia e competitividade territorial em todas as regiões da União, Hélder Sousa Silva disse ser, simultaneamente, essencial garantir financiamento adequado para as novas prioridades, como Segurança e Defesa, competitividade e inovação, preparação e resposta a crises.

No debate sobre o orçamento de longo prazo da EU após 2027, em Estrasburgo, o eurodeputado português, que integra a Comissão dos Orçamentos, defendeu que se deve continuar a disponibilizar recursos adequados para os programas comunitários mais reconhecidos pelos cidadãos e pelas empresas, como o Erasmus+, o Horizonte Europa ou o Programa do Mercado Único. Ao mesmo tempo, alertou que face aos múltiplos desafios que se a UE enfrenta, os quais exigem respostas e resultados concretos, o orçamento pós-2027 tem de ser dotado de recursos adequados, defendendo o abandono do dogma de 1 % do RNB da União Europeia, como limite máximo do orçamento.

Mais uma vez, o eurodeputado português reforçou a ideia que *"temos de salvaguardar que os cidadãos europeus e as gerações futuras não são prejudicados com mais impostos nem com cortes nos programas-chave da UE"*. A solução, nas palavras do eurodeputado, passa pelo *"alargamento das fontes de receita da União Europeia, com a tributação de setores que, atualmente, não contribuem ou contribuem muito pouco para o orçamento europeu, garantindo novos e genuínos recursos próprios"*. Desta forma, conclui Hélder Sousa Silva, o reforço orçamental não se traduzirá em mais impostos, nem sobrecarregará os contribuintes europeus.

PAULO DO NASCIMENTO CABRAL ALERTA PARA **IMPACTO DOS SUCESSIVOS ADIAMENTOS DAS NEGOCIAÇÕES UE-EUA NAS EMPRESAS E CIDADÃO**

O Eurodeputado do PSD, Paulo do Nascimento Cabral, evidenciou o impacto da instabilidade nas relações comerciais transatlânticas, afirmando que *"a instabilidade e incerteza são más para os negócios, mas são ainda piores para as relações transatlânticas, que outrora eram intocáveis"*, durante o debate sobre as *"Negociações comerciais UE-Estados Unidos"*, que teve lugar esta semana na sessão plenária em Estrasburgo e que contou com a participação do Comissário Europeu para o Comércio e Segurança Económica, Maroš Šef?ovi?.

"Perante essa instabilidade, tenho de elogiar pela paciência democrática", sublinhou Paulo do Nascimento Cabral no início da sua intervenção.

O parlamentar europeu lembrou a dimensão e relevância da parceria económica entre a União Europeia e os Estados Unidos: *"Juntos, representamos quase 30% do comércio global e 43% do PIB mundial"*, e alertou que *"os sucessivos adiamentos na conclusão das negociações comerciais com os Estados Unidos já estão a ter um impacto significativo nas empresas e cidadãos dos dois lados do Atlântico, como também na perceção que ambos, europeus e americanos, têm entre si"*.

No entanto, para Paulo do Nascimento Cabral, é essencial preservarmos as relações com os EUA, tendo em conta a sua importância ao nível económico, estratégico e na defesa dos valores que unem ambos os lados do Atlântico. *"A nossa história não nos perdoaria se desistíssemos desta nossa relação transatlântica, pela partilha dos mesmo valores, mas também por razões económicas e estratégicas, o Atlântico que nos une e nos torna o centro do mundo"*, realçou.

"Esta é uma necessidade política", enfatizou o Eurodeputado do PSD, revelando também a importância de, no processo, salvaguardarmos os interesses da União Europeia: *"Não devemos, nem podemos, ceder precipitadamente ou aceitar o que não autorizamos aos europeus"*, salientou.

A concluir a sua intervenção, Paulo do Nascimento Cabral defendeu que *"devemos manter as três premissas que nos têm guiado: negociar ao máximo aceitável com os Estados Unidos, diversificar as nossas parcerias comerciais com o resto do mundo, recuperando um lugar de influência que perdemos, e reforçar o nosso mercado interno, de modo a aumentar a nossa autonomia estratégica"*.

PSD NO PARLAMENTO EUROPEU Carta da Europa

CÂMARA DE AVEIRO LANÇA NOVO CONCURSO PARA REABILITAR MUSEU SANTA JOANA

A Câmara de Aveiro aprovou, na sua reunião pública de 10 de julho, a abertura de um novo concurso para a reabilitação do Museu de Aveiro/Santa Joana, que aumenta para 5,2 milhões de euros o valor base.

Segundo uma nota camarária, o novo concurso tem o valor base de 5.618.000 euros, mais 1,2 milhões de euros do que o primeiro concurso lançado em fevereiro, e um prazo de execução de 540 dias.

A Câmara esclareceu que o primeiro procedimento não teve seguimento, uma vez que *"a única proposta apresentada, não cumpria os preceitos legais para ser considerada válida"*.

"Neste sentido, a Câmara solicitou ao projetista uma nova revisão dos custos da intervenção", refere a mesma nota.

A autarquia assumiu a gestão do Museu de Aveiro/Santa Joana, através de transferência de competências, em 2015, e de forma definitiva a partir de 2022.

"Após os devidos estudos técnicos e elaboração de projeto, ficou patente a premência desta intervenção, já que o plano inicial de obras levado a cabo entre 2006 e 2008, por parte da Direção Regional de Cultura do Centro, só concluiu a primeira fase", refere a Câmara.

A autarquia detalha ainda que a empreitada vai ocorrer na qualificação da Zona Histórica, da Igreja e do Antigo Claustro, incidindo muito em especial na correção de múltiplas patologias já identificadas desde a última intervenção, há 16 anos, nomeadamente de entrada de água/humidade pelas coberturas e paredes, melhorando de forma muito relevante as condições de eficiência energética do edifício.

"A intervenção assenta no princípio de intrusão mínima, mas necessária, por forma a que não seja posta em causa a integridade do património edificado e criando condições de base para posteriores intervenções, nomeadamente de restauro da talha dourada da Igreja de Jesus", conclui a nota.

CÂMARA DE COIMBRA DÁ PARECER FAVORÁVEL A SILO-AUTO NOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

A Câmara de Coimbra aprovou por unanimidade um parecer favorável a um silo-auto de 360 lugares de estacionamento nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).

De acordo com informação dos serviços municipais, a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra pretende construir um parque de estacionamento automóvel em altura (silo) com uma área de implantação de 2.260 metros quadrados e capacidade máxima para 360 lugares de estacionamento, num edifício com quatro pisos de altura (aproveitando também a cobertura).

A proposta da Câmara dá parecer favorável condicionado (não vinculativo), centrando-se no acesso ao silo, que entende que o mesmo não deve ser feito a partir da rua Afonso Romão, que é considerada uma via coletora, mas *"apenas a partir do interior do centro hospitalar"*.

O Presidente da Câmara, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra (PSD/CDS-PP/NC/PPM/A/RIR/Volt), espera que a ULS de Coimbra *"avance rapidamente"* com a construção do silo *"para aliviar a pressão de estacionamento no local"*.

A ULS de Coimbra afirmou que o silo está previsto no Plano de Mobilidade daquela unidade, apresentado em abril de 2024.

Além de dois novos parques de estacionamento em construção, o silo-auto agora previsto permite *"mitigar o efeito da construção da nova maternidade de Coimbra"*, cujo estaleiro de obra irá inviabilizar *"cerca de 400 lugares de estacionamento"* nos HUC, esclareceu fonte da ULS de Coimbra.

Com o plano de mobilidade executado, os lugares de estacionamento nos HUC *"praticamente duplicam"*, passando de 1.592 lugares para 2.856

O número de lugares neste plano de mobilidade é superior ao previsto em 2017, quando na altura Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) tinha anunciado a intenção de construção de um silo-auto com 1.200 lugares.

Na altura em que o plano foi anunciado o projeto do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) que vai servir os HUC estava suspenso e sem perspetiva de retoma, mas mesmo depois de ser relançado esse sistema que se encontra agora em conclusão, o CHUC manteve a intenção de avançar com aquele silo-auto, com a administração hospitalar a afirmar em abril de 2019 que estava a preparar o concurso público, que não chegou a ser lançado para esse investimento.

CÂMARA DE LISBOA ANUNCIA 335 LUGARES DE ESTACIONAMENTO NOTURNO GRATUITO EM PARQUES DE SUPERMERCADOS

A Câmara de Lisboa estabeleceu uma parceria com uma rede de supermercados para a disponibilização gratuita de 335 lugares de estacionamento noturno, distribuídos por seis parques, para residentes na cidade mediante adesão.

Três dos seis parques de estacionamento a disponibilizar no âmbito desta parceria *"ficam agora disponíveis"*, nomeadamente Belenenses, Olivais Sul e Infante D. Henrique, enquanto os outros três ficarão *"até ao final do mês"*, designadamente Carnide, Laranjeiras e Xabregas, de acordo com a câmara.

A parceria envolve a rede de supermercados Lidl, assim como a EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, para a disponibilização gratuita de 335 lugares, no período noturno, em parques de estacionamento de lojas na cidade.

"Os residentes poderão utilizá-los de forma gratuita entre a hora de encerramento das lojas e as 08:30 do dia seguinte, mediante adesão a esta modalidade nas lojas Lidl ou no 'site' da EMEL", informou a câmara, em comunicado.

Esta medida para aumentar a oferta de estacionamento para residentes na cidade vai ser apresentada publicamente na sexta-feira, com a presença do presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas , no parque de estacionamento Lidl do Clube de Futebol Os Belenenses, na Avenida do Restelo.

Em comunicado, a câmara disse que se trata de *"um projeto pioneiro"* de aproveitamento de parques de estacionamento já construídos e ao serviço de estabelecimentos comerciais, que não eram utilizados durante a noite e que passam agora a estar disponíveis, sem necessidade de investimento.

"O Lidl é a primeira grande cadeia de supermercados a associar-se a este projeto", apontou a autarquia.

Além desta medida, a Câmara de Lisboa disponibiliza, desde 19 de março, 3.500 lugares de estacionamento noturno na cidade, em 36 parques das empresas EMEL e Telpark, localizados em 14 das 24 freguesias lisboetas, mediante o pagamento de 22 euros por mês.

Estes lugares de estacionamento, destinados a residentes na cidade, são assegurados no âmbito da adesão à Avença Noturna, que permite estacionar um veículo ligeiro num parque da EMEL ou da Telpark, entre as 18h00 e as 10h00 dos dias úteis e durante todo o dia aos fins de semana e feriados, de acordo com informação da câmara.

"GRANDE AUMENTO" NO TRANSPORTE MARÍTIMO DE MERCADORIAS

Carlos Rodrigues, deputado do PSD/Açores, destacou quinta-feira o *"grande aumento no transporte marítimo de mercadorias entre a Região e o exterior"*, que se deve ao *"desempenho altamente positivo da economia açoriana"*.

"A economia açoriana atravessa um momento histórico e com um desempenho altamente positivo. A economia cresce há 48 meses consecutivos, o que tem gerado um ambiente propicio ao investimento", afirmou na Assembleia Legislativa.

E é por essa razão que a Região assiste atualmente *"a um grande aumento no transporte de mercadorias de fora, para fora e cá dentro"*.

"O setor dos transportes tem registado nos últimos anos um grande investimento destinado ao crescimento da mobilidade e à criação de condições de base para a melhoria de todo o sistema regional", disse.

O parlamentar social-democrata recordou que *"foi encomendado um estudo para definição do melhor modelo a implementar no transporte marítimo de mercadorias, com o intuito de projetar um verdadeiro futuro sustentável para a atividade económica na Região"*.

O deputado do PSD/Açores eleito por Santa Maria congratulou o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM, liderado por José Manuel Bolieiro, *"pelo apoio e incentivo à economia regional, a um maior incremento de um mercado regional, em que o operador do tráfego local tem um papel preponderante*".

Carlos Rodrigues reconhece, por outro lado, que, *"no caso específico de Santa Maria, verificam-se constrangimentos quando é necessário entroncar as duas vertentes de transporte de mercadorias, devido á falta de acordo do conhecido acordo designado por SLOTS"*.

Segundo o parlamentar social-democrata, *"decorreram e decorrem várias obras em portos de quase todas as ilhas, de modo a dotar estas infraestruturas das condições necessárias para acompanhar, com segurança, a evolução do modelo de transporte marítimo de mercadorias a implementar progressivamente"*.

"Desde 2021, entre obras concluídas e obras em curso, foram investidos mais de 168 milhões de euros, em que se incluem mais de 25 milhões em equipamentos portuários", concluiu Carlos Rodrigues.

APRESENTADO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE **POLÍTICAS DE ORDENAMENTO DE ESPAÇO MARÍTIMO**

O relatório final da Comissão Eventual de Políticas de Ordenamento de Espaço Marítimo foi apresentado hoje na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta.

A Comissão, criada pelo PSD/Açores, aprovou 15 conclusões, na sequência de diligências realizadas no âmbito da sua missão, das quais serão dadas conhecimento ao membro do Governo Regional com competência na área, bem como ao Governo da República.

A deputada do PSD/Açores e relatora da Comissão, Salomé Matos, elencou as conclusões expressas no relatório final, começando desde logo pelo reconhecimento do *"reforço da autonomia regional"*, no que toca a *"gestão partilhada do mar, face ao centralismo do Estado e aos obstáculos impostos pelo Tribunal Constitucional"*.

O órgão compreende que *"a revisão constitucional é o caminho mais seguro e eficaz para assegurar à Região competências claras e legítimas na gestão partilhada do mar, superando as limitações impostas por interpretações restritivas do Tribunal Constitucional"*, apontou.

Do trabalho resultante das audições em sede da Comissão ficou demonstrado igualmente *"o papel estratégico da investigação nas áreas ambiental, económica e tecnológica"*, no que respeita à gestão do mar, reconhecido pela Universidade dos Açores.

O relatório final indica ainda que os estudos realizados pela academia açoriana se revelam insuficientes para sustentar *"uma decisão política informada a favor da mineração do mar profundo da Região"*.

A Comissão considera *"inaceitável que as decisões do Tribunal Constitucional relativamente ao ordenamento do espaço marítimo e seus usos continuem a ser tomadas com base numa visão centralista e distante da realidade insular"*.

Esta entende também que os Açores e a Madeira devem ser representadas no Tribunal Constitucional, *"de forma a garantir que as decisões respeitem as especificidades e as realidades insulares"*.

Além disso, *"a gestão do mar deve refletir o princípio da subsidiariedade e da autonomia efetiva, estando longe de se esgotar num mero debate técnico ou jurídico, mas assumindo uma dimensão profundamente política, identitária e cultural"*.

Assim sendo, ficou *"reiterada a convicção de que os Açores têm legitimidade reforçada para exigir maior participação na gestão do mar, não só pelo seu papel histórico e estratégico nesse domínio, como pelo exemplo dado na preservação do ambiente marinho"*.

A Comissão defende que *"a classificação de áreas marinhas protegidas é uma competência que é inquestionavelmente da Assembleia Legislativa dos Açores, há muito parte do elenco expresso de competências legislativas das Regiões Autónomas"*.

Daí que advoga igualmente que *"os órgãos de governo próprio da Região Autónoma dos Açores defendem uma revisão constitucional que reforce a autonomia e preserve as competências próprias da Região"*.

Desta forma, *"impõe-se dar continuidade ao trabalho já realizado pela Assembleia Legislativa dos Açores sobre a revisão da Constituição Portuguesa para aprofundar o conceito de gestão partilhada do mar dos Açores plasmado no Estatuto Político-Administrativo"*.

A Comissão Eventual de Políticas de Ordenamento de Espaço Marítimo salvaguarda que *"deve ser criado um mecanismo de consulta formal entre a Região e a República para tratar dos assuntos relacionados com o espaço marítimo"*, assim como promover a capacidade de fiscalização do mar, garantindo a sua sustentabilidade nas várias frentes.

Número 667 • 15 DE JULHO DE 1987 • Preço 30$00

Povo livre

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

Vamos dar a maioria a Cavaco Silva e ao PSD

EDIÇÃO N.º 667 do "Povo Livre" | de 15 de julho de 1987

"Vamos dar a maioria a Cavaco Silva e ao PSD".

CONVOCATÓRIAS **PSD**

RECEÇÃO **TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email:** convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Distrital do PSD de Leiria, para reunir no próximo, dia 28 de julho de 2025 (segunda-feira), pelas 21H00, na Distrital de Leiria, sita na Av. José Jardim, 32, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Informações;
2. Eleições autárquicas 2025;
3. Análise da situação política.

SECÇÕES

ARCOS DE VALDEVEZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Arcos de Valdevez, para reunir, no próximo dia **24 de julho de 2025 (quinta-feira), pelas 21H30** no Sede do PSD de Arcos de Valdevez, sita na Rua Nunes de Azevedo, Cave, nº77, 4970-461 Arcos de Valdevez, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Dar parecer sobre a candidatura do PSD, à presidência da Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas, proposta pela Comissão Política, nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 53º dos Estatutos do PSD.
2. Análise da Situação Política.

CANTANHEDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a ASSEMBLEIA DE MILITANTES da Secção de Cantanhede do PSD, para reunir em sessão ordinária, no próximo **dia 28 de Julho de 2025 (segunda-feira), às 20H45,** na sede concelhia do PSD Cantanhede, sita Praça Marquês de Marialva, Edifício Rossio, n° 10, 2° andar, sala 11, em Cantanhede, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto único: Eleições Autárquicas 2025
Nota: Se na hora designada não houver quórum dos membros, fica a mesma convocada para as 21H15.

LOULÉ

Ao abrigo do Artigo 54º dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes do PSD de Loulé para uma Assembleia de Secção a ter lugar no **dia 30 de Julho de 2025 (quarta-feira), pelas 21H00,** na sede concelhia, sita na Rua Antero de Quental nº 6-D, 8100-538 Loulé.
Ordem de trabalhos:
1. Emissão de parecer nos termos da alínea f), parágrafo 2, do Artigo 53º dos Estatutos do PSD;
2. Ponto de situação do processo eleitoral no concelho de Loulé;
3. Informações.

MURÇA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes e simpatizantes da Secção de Murça, para reunir no próximo **dia 31 de julho de 2025 (quinta-feira), pelas 20h30,** no Auditório da Câmara Municipal, sita na Praça 5 de Outubro, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Análise da situação política local e nacional;
2. Outros assuntos de interesse.

CONVOCATÓRIAS **JSD**

RECEÇÃO **SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email:** jsdnacional@gmail.com

ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO PL ANTERIOR 09/07/2025

CONSELHO DISTRITAL DE SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do Distrito de Santarém, para reunião a realizar no próximo **dia 23.07.2025, pelas 21h30,** online. (Através do link: https://meet.google.com/rpi-zodw-ivm) e com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Informações e análise da situação política;
2. Apresentação e votação do plano de atividades para o ano de 2025;
3. Outros Assuntos.

ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Anadia, para reunir no **dia 26 de julho de 2025, pelas 15H30,** na sede de candidatura da coligação ANADIA PRIMEIRO - PSD - CDS, sita na Rua Doutor Alexandre Seabra, Nº1, 3780-230 Anadia, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio de Alvaiázere, para reunir no **dia 2 de agosto de 2025, pelas 17H00,** na Sede do PSD Alvaiázere, sita na Estrada Nossa Senhora dos Covões, nº1, 3250-180 Alvaiázere, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

INFORMAMOS OS NOSSOS LEITORES QUE A ÚLTIMA EDIÇÃO DO "POVOLIVRE" ANTES DA PARTIDA PARA FÉRIAS DE AGOSTO É NO DIA 30 DE JULHO.